

206

UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES RELIGIOSAS SOBRE AS DOAÇÕES DE ÓRGÃOS E SANGUE E A INFLUÊNCIA DA DEFINIÇÃO DO MOMENTO DE MORTE. *Rodrigo C. C. Araújo, Rafael M. Mitchell, Fernando D. Wallau, Cezar A. de Farias, Jefferson T. Sebrão, Paulino R. de Mello, Zulmira N. Borges, Daniela R.**Knauth* (Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Tendo em vista que o transplante de qualquer tipo é decorrente de uma longa espera onde o paciente se vê numa situação limite de enfrentamento da morte, esse período é rico em simbolizações que se constroem na prática do tratamento crônico, no convívio hospitalar, ao qual devem se submeter os pacientes, mas acima de tudo é um momento de buscar explicações para o processo de doença e de transplante, sendo a religião um meio privilegiado, para os pacientes, de entender a doença. Desse modo, vimos a necessidade de realizar uma pesquisa entre vários líderes religiosos e fiéis, com o objetivo de entender a relação entre práticas e crenças religiosas e adesão a determinadas práticas médicas tais como doação de sangue, transfusão e transplante. Dividimos a pesquisa em duas fases, a primeira, que estamos finalizando, refere-se a abordagem dos líderes religiosos, a segunda fase diz respeito aos fiéis. A metodologia utilizada com os líderes religiosos tem sido de entrevistas abertas, onde focalizamos primeiramente a trajetória do líder religioso, num segundo momento, abordamos os fundamentos gerais de cada religião e finalmente o posicionamento da religião sobre questões relativas a saúde e mais especificamente a doação de sangue e órgãos. Com os fiéis partiremos do método de pesquisa etnográfica com a observação participante e posteriormente selecionaremos alguns fiéis para entrevistar. Um dos temas da pesquisa é a concepção de morte e vida que é de fundamental importância no entendimento da mobilização para as doações. Dados iniciais mostram uma grande diversidade das religiões sobre o entendimento do momento de morte, embora sendo ainda muito comum relacionar a morte física, seja, o desligamento espiritual, com o momento de parada dos batimentos cardíacos.